

EDITAL ANEXO II CONTEUDO PROGRAMÁTICO

1. PARA TODAS AS FUNÇÕES:

1.1. Conhecimentos da Língua Portuguesa

1. Leitura e análise de textos, incluindo: 1.1. Significado contextual de palavras e expressões; 1.2. Reconhecimento do tema ou da ideia global do texto; 1.3. Apreensão da ideia principal e das ideias secundárias de um parágrafo; 1.4. Relações de intertextualidade. 2. Gêneros textuais, incluindo o reconhecimento de: 2.1. Propósito ou finalidade pretendida; 2.2. Tipo textual de certos segmentos do texto: narrativo, descritivo, argumentativo, expositivo, injuntivo (que conduz à ação); 2.3. Identificação do interlocutor ou leitor preferencial do texto. 3. Tópicos de gramática contextualizada: 3.1. Norma da escrita padrão: acentuação gráfica; representação de certos fonemas, como /s/, /z/, entre outros; pontuação. 3.2. Emprego das classes de palavras: relações de concordância e regência nominal e verbal; flexão nominal e verbal. 3.3. Relações sintático-semânticas entre termos da oração e entre orações. 3.4. Relações de referenciação e substituição entre partes do texto.

2. PARA A FUNÇÃO DE MÉDICO:

2.1- Conhecimentos Específicos

2.1.1. Para a Função de Oncologista

1 Proliferação celular; cinética celular. 2 Biologia molecular de células malignas. 3 Quimioterapia antineoplásica. 4 Terapêutica biológica: imunologia tumoral, anticorpos monoclonais, imunoterapia. 5 Doença de Hodgkin. 6 Linfomas não-Hodgkin. 7 Mieloma múltiplo. 8 Leucemias agudas e crônicas. 9 Metástases de primário desconhecido. 10 Tratamento de apoio na doença neoplásica. 11 Farmacologia das drogas antineoplásicas. 12 Modificadores da resposta biológica. 13 Fatores de crescimento da medula óssea. 14 Avaliação das respostas terapêuticas em oncologia clínica. 15 Avaliação do estado geral em oncologia clínica. 16 Avaliação da sobrevida. 17 Emergências oncológicas. 18 Tratamento da dor oncológica. 19 Complicações do tratamento quimioterápico. 20 Tratamento de suporte em oncologia. 20.1 Epidemiologia. 20.1.1 História natural. 20.1.2 Patologia. 20.1.3 Diagnóstico. 20.1.4 Estadiamento. 20.1.5 Prognóstico. 20.1.6 Indicações cirúrgicas. 20.1.7 Radioterapia e quimioterapias de tumores do(a): cabeça, pescoço, pulmão, mediastino, esôfago, estômago, pâncreas, sistema hepatobiliar, cólon do reto, canal anal, rim, bexiga, próstata, pênis, testículo e ginecológicos (vulva, vagina, cérvix e endométrio). 20.2 Sarcomas uterinos. 20.3 Doença trofoblástica gestacional. 20.4 Câncer de ovário; câncer de mama; sarcomas das partes moles; sarcomas ósseos; câncer de pele; melanoma.

2.1.2. Para a Função de Gastroenterologista

1 Hemorragia varicosa e não-varicosa. 2 Esofagite por cândida, herpes e citomegalovírus. 3 Esôfago de Barrett. 4 Neoplasias de esôfago. 5 Estenose esofágica. 6 Uso de corantes em endoscopia. 7 Doença ulcerosa péptica. 8 Neoplasia gástrica precoce e avançada. 9 Gastrite. 10 *Helicobacter pylori*. 11 Lesões subepiteliais. 12 Ecoendoscopia. 13 Pólipos. 14 Desinfecção do endoscópio. 15 Sedação em endoscopia. 16 Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica.

2.1.3. Para a Função de Intensivista

1 Procedimentos em terapia intensiva. 1.1 Intubação orotraqueal e manutenção de vias aéreas. 1.2 Cateterismo venoso profundo e arterial. 1.3 Instalação de marca-passo temporário. 1.4 Toracocentese. 1.5 Traqueostomia. 1.6 Cardioversão e

desfibrilação. 2 Transtornos cardiocirculatórios em UTI. 2.1 Arritmias cardíacas. 2.2 Crise hipertensiva. 2.3 Parada cardiorrespiratória. 2.4 Tromboembolismo pulmonar. 2.5 Dissecção aórtica. 2.6 Infarto agudo do miocárdio. 2.7 Angina instável. 2.8 Insuficiência cardiocirculatória. 2.9 Choque. 3 Transtornos respiratórios em UTI. 3.1 Insuficiência respiratória. 3.2 Síndrome de angústia respiratória do adulto. 3.3 Edema pulmonar agudo. 3.4 Síndrome de Cor pulmonale. 3.5 Pneumotórax. 3.6 Derrame pleural. 3.7 Assistência ventilatória mecânica. 3.8 Hemoptise. 4 Transtornos da função renal e do equilíbrio hidroeletrólítico e acidobásico. 4.1 Insuficiência renal aguda. 4.2 Métodos substitutivos da função renal. 4.3 Distúrbios hidroeletrólíticos. 4.4 Distúrbios acidobásicos. 5 Transtornos gastroenterológicos em UTI. 5.1 Hemorragia digestiva. 5.2 Insuficiência hepática. 5.3 Pancreatite aguda. 5.4 Íleo adinâmico. 5.5 Diarreia. 6 Transtornos endocrinológicos em UTI. 6.1 Diabetes. 6.2 Hipoglicemia. 6.3 Tireotoxicose. 6.7 Mixedema. 7 Transtornos neurológicos em UTI. 7.1 Coma. 7.2 Traumatismo cranioencefálico e raquimedular. 7.3 Acidente vascular cerebral. 7.4 Crise convulsiva. 7.5 Síndrome de Guillain-Barré. 7.6 Miastenia gravis. 8 Transtornos hematológicos em UTI. 8.1 Coagulopatias. 8.2 Púrpura trombocitopênica trombótica. 8.3 Reação transfusional. 8.4 Tromboembolismo. 8.5 Hemólise. 9 Doenças infectocontagiosas em UTI. 9.1 Infecção hospitalar. 9.2 Endocardite bacteriana. 9.3 Septicemia. 9.4 Pneumonias. 9.5 AIDS. 9.6 Tétano. 9.7 Meningites. 9.8 Infecções abdominais. 9.9 Antibioticoterapia. 10 Problemas cirúrgicos em UTI. 10.1 Cirurgia cardíaca. 10.2 Abdome agudo. 10.3 Queimados. 11 Intoxicações e envenenamentos. 11.1 Álcool. 11.2 Narcóticos. 11.3 Sedativos e hipnoindutores. 11.4 Estimulantes do SNC e alucinógenos. 11.5 Hidrocarbonetos. 11.6 Salicilatos. 11.7 Anticocinérgicos. 11.8 Plantas. 11.9 Animais peçonhentos. 12 Gravidez e UTI. 12.1 Eclampsia e pré-eclampsia. 12.2 Síndrome HELLP. 13 Nutrição em UTI. 13.1 Enteral. 13.2 Parenteral. 13.2 Terapia nutricional em doenças específicas. 14 Monitoramento do paciente crítico. 14.1 Eletrocardiografia. 14.2 Pressão arterial. 14.3 Pressão venosa central. 14.4 Cateterismo arterial pulmonar. 14.5 Débito cardíaco. 14.6 Oximetria de pulso. 14.7 Capnografia. 15 Transporte de pacientes críticos. 15.1 Intra-hospitalar. 15.2 Extra-hospitalar. 16 Ética e considerações legais. 16.1 Princípios éticos. 16.2 Doação de órgãos. 16.3 Morte encefálica. 16.4 Manutenção de suporte vital.

2.1.4. Para a Função de Médico Cirurgião de Cabeça e Pescoço

Epidemiologia do Câncer de Cabeça e Pescoço no Brasil e no mundo. Qualidade de vida e comorbidades. Aspectos nutricionais nos pacientes de cabeça e pescoço. Anatomia, embriologia, histologia, fisiologia, semiologia; avaliação inicial do trauma em região de cabeça e pescoço. Abscesso cervical: fisiopatologia, semiologia, semiologia armada e tratamento. Anatomia das fáscias do pescoço. Tumores de partes moles, carcinoma de lábio, tumores benignos e malignos da boca, cistos da cavidade oral, tumores da orofaringe, tumores da hipofaringe, tumores malignos nasais e sinusais, tumores nasofaringe, tumores da órbita, leões pré malignas e malignas da laringe, tumores do espaço laterofaríngeo, tumores das glândulas salivares, massas congênitas da região cervical, metástases cervicais, linfomas de cabeça e pescoço, tumores da cabeça e pescoço na infância. Infecções dos espaços profundos do pescoço. Punção aspirativa por agulha fina. Acesso às vias aéreas. Ressecções de tumores de pele. Técnicas de ressecção dos tumores de lábio e boca. Ressecção das glândulas salivares em tumores benignos e malignos. Laringectomias parciais e totais. Esvaziamentos cervicais. Reconstrução em cirurgia de cabeça e pescoço. Complicações em cirurgia de cabeça e pescoço. Radioterapia e quimioterapia em tumores de cabeça e pescoço. Tireoide: embriologia, anatomia, patologia e cirurgia.

2.1.5. Para a Função de Cirurgião Plástico

1. Cirurgia plástica geral: anatomia e fisiopatologia da pele; transplantes de tecidos e implantes; retalhos musculares: músculo-cutâneos e fasciocutâneos; cicatrização das feridas: queloides e cicatrizes hipertróficas; tumores cutâneos: benignos e malignos;

embriologia das malformações congênitas; microcirurgia: princípios gerais. 2. Queimaduras: conceitos e classificação; fisiopatologia - resposta metabólica do queimado; queimado: fase aguda; queimado: fase crônica; tratamento local; técnicas e táticas cirúrgicas; sequelas; queimaduras complexas; queimaduras em criança; queimaduras da face; queimaduras da mão. 3. Cabeça e pescoço: anatomia básica; tumores da cabeça e pescoço, em geral; reconstrução das diferentes regiões da cabeça e pescoço; traumatismos de partes moles; fraturas de maxilares; fraturas dos molares e assoalho de órbita; fratura dos ossos nasais; fraturas múltiplas e complexas da face; fissuras faciais e palatinas; preparo do paciente fissurado; fissura labiais: queloplastias; fissura palatina: palatoplastias; sequela das queloplastias e palatoplastias; deformidades congênicas e adquiridas do pavilhão auricular: reconstrução de orelha; paralisia facial; microcirurgia na reconstrução da cabeça e pescoço. 4. Região nasal: o nariz do paciente fissurado; rinosseptoplastias e laterorrinias; nariz negroide; tumores nasais e rinofima; reconstrução parcial e total do nariz. 5. Região peri-orbitária: a importância da cirurgia periorbitária; noções anatômicas e funcionais; ptose palpebral; reconstrução parcial e total das pálpebras; ectrópio: entrópio e lagofalmo; tratamento cirúrgico das exoftalmias após tirotoxicose; deformidades congênicas das pálpebras; reconstrução de fundos de sacos conjuntivais. 6. Mão: anatomia funcional e cirúrgica da mão; propedêutica da mão; princípios gerais do tratamento da mão; tratamento das sequelas de traumatismo da mão; confratura de Dupuytren e Volkmann; lesões neuro-tendinosas do membro superior; tumores de mão: princípios básicos; microcirurgia na reconstrução da mão. 7. Tronco e membros inferiores: anatomia cirúrgica do tronco e do membro inferior; Conduta nos grandes esmagamentos de membro inferior; úlceras de decúbito (pressão) e úlceras neurovasculares; reconstrução de membros inferiores. 8. Aparelho uro-genital: Hipospádias: epispádias e extrofia de bexiga; reconstrução do aparelho genital feminino; genética médica aplicada a cirurgia plástica; reconstrução da bolsa escrotal; cirurgia do intersexualismo. 9. Região mamária. Ginecomastia: amastia e polimastia; tumores da mama; deformidades da glândula mamária; reconstrução imediata da mama pós-mastectomia; reconstrução tardia da mama pós-mastectomia. 10. Região abdominal: reconstrução da parede abdominal; reconstrução de umbigo. 11. Face e pescoço: anatomia aplicada a ritidoplastia; ritidoplastia facial; procedimentos ancilares; ritidoplastia frontal; ritidoplastia cervical; Peeling químico; dermabrasão: ritidoplastia facial; blefaroplastia; ritidoplastia secundária e ritidoplastia em homens; osteotomias estética da face; rinoplastia: princípios gerais e técnicas. 12. Lipodistrofias e lipoaspiração. Lipoaspiração: princípios gerais; lipoaspiração: evolução técnica e conceitos atuais; lipodistrofias superiores e inferiores; lipodistrofias da face, tronco e do abdome. 13. Glândula mamária. Ptose mamária: correção cirúrgica; mastoplastia de aumento; mastoplastia redutora. 14. Abdome: abdominoplastias; plástica umbilical. 15. Aspectos complementares da cirurgia plástica: cirurgia plástica na criança; tumores malignos e seus problemas; queloides e seus problemas; instalações e funcionamento de unidade de tratamento de queimados; sequelas cirúrgicas de fissuras lábio-palatinas: tratamento complementares; conceitos de foniatría e reabilitação da voz; úlceras de pressão e problemas do paciente paraplégico; calvície e métodos de correção; expansores cutâneas; anestesia em cirurgia plástica; intersexualismo: indicações cirúrgicas; cirurgias múltiplas; substâncias aloplásticas em cirurgia plástica: princípios básicos; enxerto gorduroso: princípios básicos.

2.1.6- Para a Função de Psiquiatria

Concepção psicossomática/psicoimunologia (depressão - câncer). Observação Psiquiátrica: anamnese, exame somático, exame mental e exames complementares. Transtornos mentais orgânicos. Álcool, Tabagismo, outras Drogas e redução de danos. Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes. Transtorno do Humor. Transtornos neuróticos, relacionados ao stress e somatoformes. Terapêuticas

Biológicas em Psiquiatria. Transtornos emocionais e do comportamento com início usualmente ocorrendo na infância e adolescência. Saúde mental: Psiquiatria preventiva e da comunidade; atuação nos centros de atenção psicossocial e nos programas de saúde diversos. Reforma psiquiátrica no Brasil, nova lógica assistencial em Saúde Mental: superação do modelo asilar, reabilitação psicossocial, clínica da subjetividade, compreensão do sofrimento psíquico, interdisciplinaridade; Psicopatologia; Assistência integral às pessoas em situação de risco.

2.1.7 Para a Função de Urologia

Embriogênese e anomalias congênitas do trato urinário; Doenças sexualmente transmissíveis; Infertilidade; Infecções do trato gênito urinário; Distúrbios neuromusculares da bexiga; Impotência sexual; Lítíase urinária; Oncologia do aparelho gênito urinário; Traumatismo urinário; Métodos diagnósticos em urologia.

1- PARA AS DEMAIS FUNÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR

3.1- Raciocínio Lógico

Problemas de raciocínio lógico objetivando: 1) avaliar a habilidade do candidato em entender a estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos, eventos ou situações fictícias, bem como deduzir novas informações das relações fornecidas; 2) avaliar noções básicas dos seguintes assuntos: Sucessões, Máximo Divisor Comum e Mínimo Múltiplo Comum; Teoria dos Conjuntos; Análise Combinatória; Estatística e Probabilidade.

3.2- Conhecimentos Específicos

3.2.1- Para a função de Assistente Social

1 Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social e a dimensão política da profissão. 2. Trabalho do assistente social no âmbito sociojurídico, Estado, políticas públicas, direitos humanos e direitos sociais no Brasil. 3 Defesa e garantia dos direitos básicos do cidadão no processo de inclusão/exclusão social no sistema capitalista. 4. Vulnerabilidade social. 5 Programas e projetos sociais: conceitos, elaboração, assessoria, coordenação, execução e processo avaliativo. 6. Pesquisa, planejamento e gestão de serviços nas diversas áreas sociais. 7. Trajetória histórica da seguridade social no Brasil: saúde/assistência/previdência. 8. Trabalho em equipe interdisciplinar e multidisciplinar. 9. Instrumentalidade do serviço social. 9.1. Estudo de caso, técnicas de entrevista, elaboração de relatório, laudos e pareceres. 9.2. Trabalho com redes sociais. 9.3. Trabalho com a família e com a comunidade. 10. Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei no 8.069/1990 e suas alterações), Estatuto do Idoso (Lei no 10.741/2003 e suas alterações). 11. Normativas internacionais (Beijing, Riad, normas mínimas para a proteção de adolescentes privados de liberdade, regras mínimas para a administração da justiça da infância e da juventude). 12. Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social (Lei no 8.662/1993). 13. Legislação da Assistência Social. 13.1. Lei Orgânica da Assistência Social (Lei no 8.742/1993 e suas alterações) e Lei no 9.720/1998 (altera o artigo 30 da LOAS). 13.2. Decretos no 6.214/2007 e suas alterações e no 6.214/2007. 13.3. Lei no 10.836/2004 e suas alterações (cria o Programa Bolsa Família e de outras providências). 13.4. Decreto no 6.135/2007. 14. Política Nacional de Assistência Social e dispositivos que a atualizam. 14.1. Sistema Único de Assistência Social (SUAS). 14.2. Norma Operacional Básica da Assistência Social (NOB no 1/2005). 15. Legislação sobre programas de aprendizagem. 15.1. Lei no 10.097/2000, Lei no 11.692/2008, Decreto no 5.598/2005. 16. Código de Ética Profissional do Assistente Social.

3.2.2- Para a função - Biomédico

GENÉTICA: Citogenética – Cromossomos: estrutura e função dos cromossomos, mitose e meiose, mutações cromossômicas, principais métodos de análise cromossômica (bandamentos G, Q, R, NOR e hibridização *in situ*). *Biologia Molecular* - Ácidos Nucléicos: estrutura e função, replicação, síntese protéica, regulação gênica em procariontes e eucariontes, métodos de análise do DNA humano: extração e purificação do DNA humano, eletroforese (migração de fragmentos de DNA), identificação de seqüências específicas de DNA, tipagem de DNA, Southern Blot, hibridização de oligonucleotídeos, Reação em Cadeia da Polimerase (PCR); Genética de Populações e Evolução; Genética Quantitativa. MICROBIOLOGIA: estrutura bacteriana, isolamento, identificação e classificação de bactérias, esterilização, desinfecção e anti-sepsia. Bactérias piogênicas: *Staphylococcus* e *Streptococcus*, cocos e bastonetes gram-negativos, bacilos álcool ácidos resistentes, infecções bacterianas por anaeróbios esporulados. VIROLOGIA. HEMATOLOGIA GERAL: índices hematimétricos, hematopoiese, hemostasia. IMUNOHEMATOLOGIA. IMUNOLOGIA. PARASITOLOGIA – helmintologia, protozoologia, exames parasitológicos de fezes. BIOQUÍMICA: dosagens relacionadas ao metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas, equilíbrio hidroeletrólítico e acidobásico.

3.2.3- Para a função Cirurgião Dentista Endodontista

1 - Filosofia do tratamento de canais radiculares. 2 – Diagnóstico em Endodontia. 3 - Meios alternativos para realização do isolamento absoluto. 4 - Anatomia dos canais radiculares e suas implicações no tratamento endodôntico. 5 – Anestesiologia. 6 - Abertura coronária. 7 - Odontometria convencional e eletrônica. 8 - Irrigação dos canais radiculares. 9 - Medicação intracanal. 10 - Urgências: como diagnosticar e resolver. 11 - Medicação sistêmica. 12 - Tratamento endodôntico de pacientes especiais. 13 - Hibridização de sistemas na instrumentação dos canais radiculares: manual, rotatório e oscilatório. 14 - Como minimizar riscos utilizando o sistema oscilatório Endo EZE. 15 - Obturação do sistema de canais radiculares: técnicas termoplásticas. 16 - Atualidades na obturação do sistema de canais radiculares: uso de cimentos resinosos, cones de guta-percha envoltos em resina, técnicas atuais. 17 - Cirurgia perendodôntica: modalidades cirúrgicas e materiais retroobturadores. 18 - Selamento de perfurações com MTA. 19 - Traumatismos dentários. 20 - Restauração de dentes endodonticamente tratados. 21 - Lesões endo-perio. 22 - Tratamento de dentes com rizogênese incompleta. 24 – Retratamento. 25-Referencia e Contra Referencia em Endodontia. 26- Ficha Clinica: preenchimento e arquivamento

3.2.4- Para a função de Cirurgião Dentista Buco- Maxilo-Facial

1. Ficha clínica. 2. Biossegurança. 3. Princípios de cirurgia: 3.1. Instrumental. 3.2. Diérese. 3.3. Exérese. 3.4. Síntese. 4. Inclusão dental: 4.1. Etiologia. 4.2. Classificação 4.3. Transtornos. 4.4. Técnica cirúrgica. 4.5. Complicações pós-operatórias. 5. Cirurgia em endodontia: 5.1. Fistulização. 5.1.1. Indicações, contraindicações, técnica cirúrgica. 5.2. Curetagem apical. 5.2.1. Indicações, contraindicações, técnica cirúrgica. 5.3 Apicectomia. 5.3.1 Indicações, contraindicações, técnica cirúrgica. 5.4 Apicectomia com retrobturação. 5.4.1. Indicações, contraindicações, técnica cirúrgica. 5.5 Rizectomia. 5.5.1. Indicações, contraindicações, técnica cirúrgica. 5.6. Hemirresecção dentária. 5.6.1. Indicações, contraindicações, técnica cirúrgica. 6. Cirurgia pré-protética. 6.1. Indicação. 6.2. Principais técnicas cirúrgicas. 7. Farmacologia. 7.1. Analgésicos de ação periférica. 7.1.1 Mecanismo de ação, indicações, contraindicações, posologia. 7.2 Anti-inflamatórios não esteroides e esteroides. 7.2.1 Mecanismo de ação, indicações, contraindicações, posologia. 7.3. Antibióticos. 7.3.1 Mecanismo de ação, indicações, contraindicações, posologia. 8. Anatomia de cabeça e pescoço. 9. Traumatologia. 9.1 Fraturas dos terços médios e inferior da face: 9.1.1 Classificação. 9.1.2 Diagnóstico. 9.1.3 Tratamento

3.2.5- Para a função de Enfermeiro

1. Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde. 2. Assistência de Enfermagem aos pacientes nas doenças infecto contagiosas. 3. Assistência de Enfermagem aos pacientes em situações clínicas cirúrgicas relativas aos sistemas cardiovascular, gastrointestinal, respiratório, renal, musculoesquelético, neurológico e endócrino. 4. Atuação do Enfermeiro em unidade de ambulatório, centro cirúrgico, centro de material e esterilização, na prevenção e controle de infecção hospitalar. 5. Assistência de Enfermagem na Saúde Mental. 6. Reforma Psiquiátrica no Brasil. Nova lógica assistencial em Saúde Mental. 7. Reabilitação psicossocial, clínica da subjetividade, compreensão do sofrimento psíquico e interdisciplinaridade. 8. Álcool, Tabagismo, outras drogas e redução de danos. 9. Noções de Saúde Coletiva: Programa Nacional de Imunização, Indicadores de Saúde, Vigilância Sanitária: conceito histórico, objetivos, funções importantes na Saúde Pública; Noções de processo administrativo e sanitário, Programas de saúde e Fundamentos de Epidemiologia. 10. Enfermagem na Saúde da Mulher. 11. Enfermagem na Saúde da Criança, do Adolescente e da Terceira Idade. 12. Enfermagem em situações de Urgência e de Emergência. 13. Administração de medicamentos, sondagens nasogástricas, enteral e vesical, Material descartável; órteses e próteses; Prevenção e tratamento das feridas (curativos). 14. Gerenciamento dos resíduos de Serviços de Saúde. 15. Assistência integral às pessoas em situações de risco. Violência contra a criança, o adolescente, a mulher e o idoso. 16. Ética e Legislação Profissional.

3.2.6- Para a função de Farmacêutico Hospitalar

Conhecimentos específicos - Farmacologia: Farmacocinética: Absorção, distribuição e eliminação de fármacos. Farmacodinâmica: Mecanismos de ação de fármacos. Princípios básicos da toxicologia: tratamento de intoxicações. Fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo e sistema nervoso central. Autacóides. Fármacos utilizados no sistema urinário, cardiovascular, gastrointestinal, respiratório, reprodutor e hematopoético. Quimioterapia: antimicrobiana, antineoplásica e antiparasitária. Vitaminas. Farmacotécnica: Formas farmacêuticas obtidas por divisão mecânica: pós, comprimidos, drágeas e cápsulas. Formas farmacêuticas obtidas por dispersão mecânica: emulsões, suspensões e aerossol. Soluções, extratos, tinturas e xaropes. Pomadas, cremes e pastas. Outras formas farmacêuticas: supositórios, colírios e injetáveis. Desenvolvimento farmacêutico: sistema de liberação de fármacos, estabilidade, preservação e aditivos utilizados em medicamentos. Boas Práticas de Fabricação e controle de qualidade na produção de medicamentos. Farmácia hospitalar: Controle de infecções hospitalar; uso racional de antibióticos terapêuticos e profiláticos, técnicas de esterilização e desinfecção. Estrutura organizacional e funções da farmácia hospitalar: seleção, aquisição, armazenamento, manipulação, distribuição e informações sobre medicamentos. Estudo de utilização de medicamentos. Farmácia Clínica. Nutrição Parenteral, Quimioterapia antineoplásica e manipulação de outras misturas intravenosas. Farmacovigilância. Biossegurança: equipamentos de proteção individual e equipamentos de contenção, mapas de risco. Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Legislação Farmacêutica: Regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Nutrição Parenteral. Medicamentos genéricos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais.

3.2.7- Para a função de Fisioterapeuta

1. Fisioterapia Geral: Efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações de termoterapia – fototerapia – hidroterapia – massoterapia – cinesioterapia – eletroterapia – manipulação vertebral. 2. Fisioterapia em traumatologia e ortopedia e Reumatologia. 3. Fisioterapia em Neurologia. 4. Fisioterapia Ginecologia e Obstetrícia. 5. Fisioterapia em Pediatria, Geriatria e Neonatologia. 6. Fisioterapia em Cardiovascular; Amputação; Prótese e Órteses – Mastectomias. 7. Fisioterapia em

Pneumologia: Fisioterapia respiratória; Fisioterapia Pulmonar – gasimetria arterial, insuficiência respiratória aguda e crônica; Infecção do Aparelho Respiratório; Avaliação Fisioterápica do paciente crítico; Ventilação Mecânica. 8. Fisioterapia na Saúde do Trabalhador: Conceito de Ergonomia; Doenças Ocupacionais relacionadas ao trabalho; Práticas Preventivas no ambiente do trabalho. 9. Assistência Fisioterapêutica Domiciliar – Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC). 10. Ética e legislação profissional.

3.2.8- Para a função de Fonoaudiólogo

Sistema do Aparelho Auditivo: bases anatômicas e funcionais. 2. Audiologia Clínica. 3. Procedimentos subjetivos de testagem audiológica – indicação, seleção e adaptação do aparelho de ampliação sonora individual. 4. Audiologia do Trabalho: ruído, vibração e meio-ambiente. 5. Audiologia Educacional. 6. Neurofisiologia do Sistema Motor da Fala. Funções Neurolinguística. Sistema Sensorio-motor-oral – etapas evolutivas. Desenvolvimento da linguagem. 7. Deformidade crâneo-faciais. Características fonoaudiológicas. 8. Avaliação mio-funcional. Tratamento fonoaudiológico. 9. Distúrbio da voz. Disfonias. Aspectos preventivos. Avaliação e fonoterapia. 10. Distúrbio de Linguagem da Fala e da Voz decorrentes de fatores neorológicos congênitos, psiquiátricos, psicológicos e sócio-ambientais. Desvios fonológicos. 11. Fisiologia de deglutição. Desequilíbrio da musculação oro-facial e desvios da deglutição. Prevenção, avaliação e terapia mio-funcional. 12. Disfonias: teorias, avaliação e tratamento fonoaudiológico. 13. Distúrbio da Aprendizagem da linguagem escrita: prevenção, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica. 14. Aleitamento materno: vantagens – fisiologia da lactação. 15. Assistência Fonoaudiológica Domiciliar (Reabilitação Baseada na Comunidade – RBC) 16. Ética e legislação profissional.

3.2.9- Para a função de Psicólogo Clínico

1. Ética profissional; 2. Teorias da personalidade; 3. Psicopatologia; 4. Técnicas psicoterápicas; 5. Psicodiagnóstico; 6. Avaliação Psicológica: Fundamentos da medida psicológica; 7. Instrumentos de avaliação psicológica: critérios de seleção, avaliação e interpretação dos resultados; 8. Psicologia Organizacional: Teorias e tendências no mundo do trabalho; 9. Análise do trabalho; 10. Trabalho, subjetividade e saúde psíquica; 11. Condições de trabalho, segurança no trabalho e saúde ocupacional; 12. As contribuições teóricas e metodológicas atuais na esfera trabalho-saúde; 13. Rotação de pessoal. 14. Absenteísmo. 15. Avaliação de desempenho: objetivos, métodos, implantação e acompanhamento; 16. Treinamento: levantamento de necessidades, planejamento e avaliação; 17. Poder, controle, participação e liderança nas organizações; 18. Motivação, satisfação e envolvimento no trabalho; 19. Comprometimento organizacional, qualidade de vida e cidadania organizacional; 20. Os grupos nas organizações: abordagens teóricas, modelos de intervenção, dinâmica de grupo, equipes de trabalho; 21. Clima e cultura organizacional; 22. Psicologia da Educação e da Aprendizagem; 23. Psicologia Familiar; 24. Psicologia da Pessoa com Necessidades Especiais; 25. Psicologia Social e Comunitária.

3.2.10- Para a função de Nutricionista

1. Administração de serviços de alimentação; 2. Fundamentos da administração; 3. Funções Administrativas; 4. Serviços de alimentação: objetivos e características; 5. Nutrição normal de dietética: 5.1. Dieta norma: definição, leis da alimentação, aplicação de requerimentos e recomendações de energia e nutrientes para avaliação e planejamento de dietas; 5.2. Anamnese alimentar: definição, elementos que a integram, hábitos e tabus alimentares. 5.3. Método de cálculos dietéticos; instrumentos: método técnico e prático, percentual de adequação; 5.4. Avaliação, planejamento e cálculo de dietas ou cardápios para: adultos, idosos, desportistas, gestantes, nutrízes, lactentes, pré-escolares e escolares, adolescentes, coletividades sadias. 6. Nutrição em saúde pública: 6.1. Padrões de referências, conceito forma de

apresentação, padrões em uso no Brasil; 6.2. Diagnóstico antropométrico: indicador peso/idade, vantagens e desvantagens do seu uso, interpretação; 6.3. Faixas etárias indicadas para seu uso; 6.4. Atenção primária de saúde: conceito, características e ações básicas de saúde; 6.5. Vigilância do crescimento e desenvolvimento, vantagens e indicador utilizado, interpretação.

2- PARA AS FUNÇÕES DE NÍVEL MÉDIO

4.1- Raciocínio Lógico

Problemas de raciocínio lógico objetivando: 1) avaliar a habilidade do candidato em entender a estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos, eventos ou situações fictícias, bem como deduzir novas informações das relações fornecidas; 2) avaliar noções básicas dos seguintes assuntos: Sucessões, Máximo Divisor Comum e Mínimo Múltiplo Comum; Teoria dos Conjuntos; Análise Combinatória; Estatística e Probabilidade.

4.2- Conhecimentos Específicos

4.2.1- Para a função de Assistente Administrativo, Assistente de Apoio à Saúde e Auxiliar de Apoio à Saúde.

1. Conceitos básicos de administração (as habilidades e funções do administrador). 2. Princípios de organização (o processo de organizar, relações formais na organização, estrutura organizacional). 3. Planejamento e controle (conceitos de planejamento, tipos de planejamento, componentes do planejamento, conceitos básicos de controle, cronogramas e orçamentos, fluxogramas e normas). 4. Controle de materiais. 5. Qualidade em prestação de serviços: fatores que determinam a qualidade dos serviços. 6. Qualidade no atendimento ao público em geral. 7. Dinâmica de grupo. 8. Comunicação e relações interpessoais. 9. Técnicas de Comunicação: Conceitos de comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Ruídos na comunicação. Técnicas de persuasão.

4.2.2 – Para a função de Auxiliar de Farmácia

1 Manipulação de equipamentos utilizados em laboratório de manipulação de fármacos. 2. Noções de farmacotécnica. 3. Preparação de soluções: pesagem, diluição, mistura de soluções e padronização desoluções. 4. Grandezas, unidades e cálculos utilizados na preparação de soluções. 5. Condições para estocagem de insumos, medicamentos e correlatos. 6. Controle de estoque. 7. Biossegurança em laboratório de manipulação de medicamentos. 8. Manipulação de quimioterápicos. 9. Acondicionamento e embalagem de medicamentos manipulados. 10. Dispensação de medicamentos ao paciente em atendimento ambulatorial.

4.2.3- Para a Função de Técnico de Enfermagem

Determinantes das condições de saúde da população brasileira; Aspectos demográficos e problemas de saúde – indicadores de saúde, socioeconômicos e demográficos – perfil de morbimortalidade. 2. Organização e gestão de serviços e sistemas de saúde no Brasil: o SUS, princípios e diretrizes. 3. Estrutura e características da Atenção Básica – vigilância em saúde; a estratégia PSF; O hospital na rede de serviços de saúde: características, organização, áreas de atividades; Unidade de internação e unidade do cliente: elementos que as compõem; Previsão e provisão de materiais. 4. Características, agentes e divisão do trabalho em saúde nos diferentes níveis da atenção; A equipe de enfermagem; Direitos e deveres do técnico de enfermagem. 5. Fundamentos da conduta profissional: atitudes, valores, normas de conduta, ética profissional; Cidadania, direito à saúde, direitos do usuário. A bioética na saúde. 6. O cuidado de enfermagem: dimensões e princípios básicos; Comunicação profissional/cliente no processo do cuidar; Sistematização do processo de cuidar em enfermagem: planejamento, organização e avaliação de condutas. 7. A Humanização no cuidado à saúde no SUS. 8. Controle dos riscos ocupacionais e

biossegurança no trabalho da enfermagem; Normas de precaução padrão e uso de EPI's. 9. Infecções hospitalares: procedimentos para controle de fatores relacionados ao ambiente, a artigos hospitalares, à equipe de saúde e ao paciente; Identificação de infecções; Infecção de sítio cirúrgico, prevenção e tratamento: curativo de feridas limpas e infectadas. 10. Sistemas de informação em enfermagem: o prontuário do cliente, registros e anotações de enfermagem. 11. Conforto, repouso e atividade física do cliente hospitalizado: posições, restrições no leito, mudanças de decúbito, prevenção e controle de escaras. 12. Sinais e sintomas, condutas de enfermagem nos estados de alteração do sono, consciência, ansiedade, agitação e depressão. 13. Assistência de enfermagem a pacientes terminais – cuidados paliativos e cuidados terminais. 14. Ações educativas à mulher, companheiro e família sobre planejamento familiar e prevenção de câncer cérvico-uterino e de mama. 15. Cuidado de enfermagem à mulher na gravidez – sinais e sintomas, condutas de enfermagem em situações de hemorragias e de hipertensão arterial na gravidez. 16. Cuidado de enfermagem à mulher no trabalho de parto – sinais e sintomas, condutas de enfermagem em complicações do parto. 17. Cuidado de enfermagem à mulher no puerpério – sinais e sintomas, condutas de enfermagem em complicações do puerpério. 18. Cuidados imediatos e mediatos ao RN a termo e ao RN prematuro. 19. Ações educativas e de assistência no aleitamento materno. 20. Ações de prevenção da violência intrafamiliar e conjugal. 21. Ações de enfermagem relativas ao crescimento e desenvolvimento – sinais e sintomas, condutas de enfermagem nas doenças gastrointestinais e respiratórias prevalentes na infância; Prevenção de acidentes na infância. 22. Aspectos específicos relacionados à hospitalização de crianças e adolescentes. Ações de enfermagem relacionadas à imunização básica de adultos e crianças. 23. Cuidados de enfermagem relacionados às alterações do processo fisiológico do envelhecimento – assistência a portadores de diabetes, hipertensão, demências. 24. Unidades de tratamento intensivo: princípios organizativos, critérios para internação; Princípios gerais de cuidados de pacientes em UTI's; Sinais e sintomas e assistência de enfermagem em situações de: insuficiência respiratória aguda, infarto agudo do miocárdio, edema agudo de pulmão, arritmias cardíacas, acidentes vasculares encefálicos, parada cardiorrespiratória, politraumatismos e queimaduras. 25. Assistência de enfermagem a pessoas em situações de cateterismo cardíaco, recuperação pós anestésica, diálise peritonial, hemodiálise, respiração assistida, radioterapia, quimioterapia e endoscopias. 26. Aplicação de medicações que exigem cuidados especiais: cálculo de medicação. 27. Primeiros socorros a adultos e crianças em situações de: parada cardiorrespiratória, hemorragias, queimaduras, imobilização e transporte de acidentados, envenenamentos e convulsões. 28. Assistência de enfermagem a pessoas portadoras de infecções sexualmente transmissíveis. 29. Assistência de enfermagem a pessoas portadoras de transtornos mentais. 30. Atendimento a pessoas vítimas de violência doméstica.

4.2.4- Para a função de Técnico de Laboratório

1. Biossegurança. 1.1. Esterilização e desinfecção. 1.2. Desinfetantes. 1.3. Níveis de biossegurança. 1.4. Descarte de material biológico. 1.5. Manuseio e transporte de amostras. 1.6 Equipamentos de contenção. 1.7. Equipamento de proteção individual e coletivo. 2. Microbiologia. 2.1 Meios de cultura utilizados na rotina bacteriológica. 2.2. Colaboração de rotina. 2.3. Microscopia. 2.4. Semeio. 2.5. Coleta de secreções e delinfa. 3. Bioquímica. 3.1. Obtenção de amostras (sangue, soro, plasma e urina). 3.2 Anticoagulantes. 3.3. Métodos analíticos aplicados à bioquímica. 3.4. Controle de qualidade aplicado a bioquímica. 4 Hematologia. 4.1. Coleta de sangue. 4.2. Anticoagulantes. 4.3 Esfregaços e técnicas de coloração de sangue periférico. 4.4. Hemossedimentação. 4.5 Hemograma. 4.6 Grupos sanguíneos. 4.6. Fator RH. 4.7. Provas de hemostasia. 4.8. Célula LE (determinação e técnicas utilizadas). 5 Parasitologia. 5.1. Coleta de material. 5.2 Fixadores. 5.3. Conservadores. 5.4.

Técnicas para diagnóstico das protozooses e helmintíases intestinais. 6. Imunologia. 6.1. Hormônios. 6.2. Coleta de sangue. 6.3. Proteínas de fase aguda. 6.4 Marcadores virais. 6.5 VDRL e HIV. 6.6. Hormônios da tireoide e fertilidade (metodologia). 6.7m Controle de qualidade aplicado a imunologia. 7. Urinálise. 7.1. Sumário de urina. 7.2 Planoteste. 8. Ética profissional.